



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CAMPUS CENTRAL

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

José Sueldo Câmara Ferreira (Coordenador)
Jorge Fernandes Jales Neto (Docente)
Arlene Duarte da Silva (Téc. Administrativo)
Sabrina Oliveira (Discente)

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

TNS Carla Márcia Rebouças Wanderley
TNS Lauro Augusto R. Júnior

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TNS Andréia Lourenço Dos Santos
TNS Jacqueline Dantas Gurgel Veras
TNS Lígia Maria Bandeira Guerra

ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Prof^ª. Adriana Almeida Fernandes

Mossoró-RN.

Mao/2017.

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto
Reitor

Prof. Aldo Gondim Fernandes
Vice-Reitor

Prof Tarcisio da Silveira Barra
Chefe de Gabinete

Prof. Fátima Raquel Rosado Moraes
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Iata Anderson Fernandes
Pró-Reitor de Administração

Profª Cicília Raquel Maia Leite
Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. João Maria Soares
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Etevaldo Almeida Silva
Pró-Reitor de Extensão

Profª. Inessa da Mota Linhares de Vasconcelos
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profª Adriana Almeida Fernandes
Assessoria de Avaliação Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Adriana Almeida Fernandes	AAI
Ana Jóis Garcia	DCE
TNM Petrônio Oliveira de Andrade	SINTAUERN
Profª. Jéssica Neiva de Figueiredo	ADUERN
Jailton Barbosa dos Santos	Comunidade Externa CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza	Assu
Prof. Wellington Medeiros de Araújo	Natal
Profª. Maria Aparecida Gomes Barbosa	Pau dos Ferros
Profª. Izabel Calixta de Alcântara	Caicó
Prof. Alúísio Dutra de Oliveira	Patu
Profª Regina Célia Pereira Marques	PROEG
TNS Jocelito de Barbosa Goes	PROEX
TNM André Stuart Soares	PROAD
TNS Fabrício Daniel Soares Freire	PROPLAN
TNS Carla Márcia Rebouças Wanderley	PRORHAE
TNS Lauro Augusto R. Júnior	PROPEG

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
José Sueldo Câmara Ferreira	Coordenador
Jorge Fernandes Jales Neto	Docente
Arlene Duarte da Silva	Técnico-administrativo
Sabrina Oliveira	Discente

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo de Vagas Iniciais – PSVI	13
QUADRO 2	Ingresso do estudante no curso	14
QUADRO 3	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados	14
QUADRO 4	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2016	15
QUADRO 5	Resultado dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes em 2015	15
QUADRO 6	Número de docentes efetivos do departamento por titulação e regime de trabalho	15
QUADRO 7	Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho com contrato provisório	16
QUADRO 8	Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2016.	16
QUADRO 9	Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2016.	16
QUADRO 10	Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório	17
QUADRO 11	Área de formação dos docentes de outros departamentos com atuação no curso em 2016	19
QUADRO 12	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2016	20
QUADRO 13	Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório	23
QUADRO 14	Número de disciplinas ministradas por professor	24
QUADRO 15	Corpo Técnico Administrativo	25
QUADRO 16	Autoavaliação do professor	27
QUADRO 17	A disciplina	29
QUADRO 18	Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina	30
QUADRO 19	Avaliação dos alunos pelo professor	31
QUADRO 20	Atuação didática pedagógica do professor	32
QUADRO 21	Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina	33
QUADRO 22	Autoavaliação do aluno	34
QUADRO 23	Análise das Instalações Físicas da CPA	37

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	8
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	9
3	DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO	11
3.1	ENDEREÇO	11
3.2	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	11
3.2.1	Ato de criação do curso	11
3.2.2	Ato de reconhecimento do curso	11
3.2.3	Projeto Pedagógico do curso	11
3.3	DADOS SOBRE O COORDENADOR(A) DO CURSO	13
4	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCETES E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO	13
4.1	Corpo Discente	13
4.2	Corpo Docente	15
4.2.1	Indicadores referentes ao corpo docente no ano de referência	21
4.2.1.1	Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)	21
4.2.1.2	Índice de Regime de Trabalho (IRT)	21
4.2.1.3	Taxa de Eficiência (TEE)	22
4.2.1.4	Taxa de Eficiência da Pesquisa (TEP)	22
4.2.1.5	Relação Disciplina/Docente	22
4.2.1.6	Taxa de docentes na Pós-Graduação	23
4.3	Corpo técnico administrativo	25
5	RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES	27
5.1	DA AVALIAÇÃO DOCENTE	27
5.1.1	DIMENSÃO 1: Autoavaliação do Professor	27
5.1.2	DIMENSÃO 2: A Disciplina	29
5.1.3	DIMENSÃO 3: Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina	29
5.1.4	DIMENSÃO 4: Avaliação dos alunos pelo professor	30
5.2	DA AVALIAÇÃO DISCENTE	31

5.2.1	DIMENSÃO 1: Atuação didática pedagógica do professor	31
5.2.2	DIMENSÃO 2: Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina	33
5.2.3	DIMENSÃO 3: Autoavaliação	34
6	RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i>	36
6.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	37
6.1.1	Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Ciências Contábeis	37
6.2	REUNIÃO COM DOCENTES E DISCENTES	40
6.2.1	Reunião com os discentes do curso de Ciências Contábeis	40
6.2.1.1	Atuação da Direção da Faculdade	40
6.2.1.2	Atuação da chefia de departamento	41
6.2.1.3	Existência ou não de atividades acadêmicas diferenciadas e sua realização	41
6.2.1.4	Processo de ensino-aprendizagem em sala de aula, conteúdos e metodologias utilizados	41
6.2.1.5	O processo de avaliação	42
6.2.1.6	Acesso à internet para o curso	42
6.2.1.7	Biblioteca	42
6.2.1.8	Reprografia	43
6.2.1.9	Instalações Físicas	43
6.2.2	Reunião com os docentes do curso de Ciências Contábeis	44
6.2.2.1	Atuação da Direção da Faculdade	44
6.2.2.2	Atuação da chefia de departamento	45
6.2.2.3	Existência ou não de atividades acadêmicas diferenciadas e sua realização	45
6.2.2.4	Processo de ensino-aprendizagem em sala de aula, conteúdos e metodologias utilizados	46
6.2.2.5	O processo de avaliação	46
6.2.2.6	Acesso à internet para o curso	46
6.2.2.7	Biblioteca	46
6.2.2.8	Reprografia	46
6.2.2.9	Instalações Físicas	47
7	DAS RECOMENDAÇÕES	48
7.1	Para a direção da faculdade	48

7.2	Para o departamento do curso	48
7.3	Para a administração central	49
	ANEXOS	50
	Siglas cadastradas no Subsistema de Avaliação Institucional	51
	Indicadores Cadastrados no Subsistema de Avaliação	53

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de graduação em Ciências Contábeis, ofertado no Campus Central da UERN, Mossoró-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, como por exemplo, a infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e os recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, o que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Ciências Contábeis do Campus Central foi conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação – CPA e da COSE. O trabalho foi desenvolvido por meio da aplicação dos Questionários de Avaliação interna e pela visita de verificação *in loco*. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 17 de outubro a 30 de novembro de 2016.

A visita de verificação *in loco*, realizada pela CPA, teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em (**Ciências Contábeis**) que funciona no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o formulário de avaliação *in loco* das instalações físicas, que contém os seguintes itens: salas de Professores, sala para a coordenação do curso, de reuniões, de aula; gabinete de trabalho para professores; equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet; registros acadêmicos; biblioteca (Bibliografia básica e complementar, periódicos especializados, indexados e correntes); laboratórios especializados (Infraestrutura e serviços), auditório e a acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com estudantes como também com os docentes, em que esses segmentos tiveram a oportunidade de expor opinião e/ou visão acerca dos seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

Quanto ao questionário eletrônico, este é disponibilizado na Plataforma Íntegra, tanto para o docente quanto para o discente, por um período de tempo, e respondido de forma voluntária, como já mencionado anteriormente. É a chamada avaliação online, que acontece semestralmente na UERN. O referido instrumento conta com quatro dimensões avaliativas para o professor e três para o aluno, a saber:

Para o professor:

- Dimensão 1: Autoavaliação do Professor ;
- Dimensão 2 A disciplina ;
- Dimensão 3: Condições de Infraestrutura para o Desenvolvimento da Disciplina ;
- Dimensão 4: Avaliação dos Alunos pelo professor.

Para o aluno:

- Dimensão 1: Atuação didática pedagógica do professor ;
- Dimensão 2: Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina ;
- Dimensão 3: Autoavaliação .

No presente relatório, apresentamos a análise dos dados obtidos nos questionários aplicados na avaliação online para docentes e discentes. A referida análise é feita pela Comissão Setorial de Avaliação – COSE do respectivo curso. Esta é formada com o objetivo de realizar o processo de avaliação interna em seu curso, e possui a seguinte formação: dois docentes do quadro efetivo da UERN, lotados no departamento, um servidor técnico-administrativo e um discente do curso. Segundo o regimento interno da CPA, à comissão em comento compete:

- I. Sensibilizar a comunidade acadêmica do respectivo órgão para os processos de avaliação institucional;
- II. Desenvolver o processo de autoavaliação no órgão, conforme o projeto de autoavaliação da Universidade e orientações da Comissão Própria de Avaliação - CPA/UERN;
- III. Organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- IV. Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA/UERN;
- V. Ao fim de cada semestre, a COSE deverá apresentar à CPA/UERN relatório das atividades realizadas, conforme modelo procedente da própria CPA/UERN.

Como a própria denominação sugere, a COSE é uma comissão de ação local. É ela quem verdadeiramente está ao lado dos sujeitos interessados no processo avaliativo, quanto à avaliação docente e discente, configurando-se, assim, em uma espécie de elo entre a CPA, de cunho institucional bem mais amplo, e o curso a que representa. Portanto, CPA e COSE trabalham lado a lado na construção do perfil da nossa instituição, exercendo um papel de preponderante importância para a nossa avaliação interna.

Destacamos também que é a COSE, neste relatório, quem nos fornece os dados institucionais do seu curso e todo o seu diagnóstico. São as informações que vêm a seguir.

3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

3.1. ENDEREÇO

Rua: BR 110/KM48 – Rua Prof. Antônio Campus, S/N – Caixa Postal 70/ - Mossoró – RN	
Bairro: Costa e Silva	Município: Mossoró - RN
CEP: 59.613-900	Fone/Fax: (84) 3315-2202/3315-2198
Diretor(a): Zezineto Mendes de Oliveira	

3.2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Ciências Contábeis	Código do Curso: 1012100
Campus: Central	Código do Campus: 0100
Turno: Matutino e Noturno	Titulação: Bacharelado
Número de Vagas Iniciais: 40	Nº Semestres: 02
Número Máximo de Estudantes por Turma: 40	
Carga Horária Total do Curso: 3.420	
Tempo Máximo de Integralização Curricular: Mínimo 05 anos e Máximo 08 anos	

FONTE: DCC 2017

3.2.1. Ato de criação do curso

Documento: Resolução Nº 11/76 – CONSEPE, de 06 de setembro de 1976
--

FONTE: DCC 2017

3.2.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso pelo Conselho Estadual de Educação	
Data da Homologação 17.12.2014	Data da Publicação no D.O.E : 31 de Março de 2015
Decreto N.º 25.383	Data do Decreto: 24 de Julho de 2015
Data da Publicação no D.O.E :	
Prazo de Validade do Reconhecimento do Curso : 02 anos	

FONTE: DCC – FACEM

3.2.3 Projeto pedagógico do curso

O Projeto Pedagógico de Curso – PPC está em consonância com as Diretrizes

Curriculares Nacionais – DCN do curso de Ciências Contábeis e a Resolução 02/2015 que define as DCNs para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Amplamente discutidas pela sua coordenação e professores.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE¹ tem como uma de suas atribuições formular o Projeto Pedagógico do Curso - PPC, estabelecendo os seus princípios norteadores, definindo seu currículo, suas estratégias metodológicas e o perfil do profissional egresso, além de acompanhar a sua implantação e atualizá-lo periodicamente com vistas a garantir sua sintonia com a dinâmica das demandas sociais, com as políticas públicas da área e as diretrizes nacionais, assegurando, também, o perfil desejado para o profissional egresso. As atualizações realizadas atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação - CEE e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC foi atualizado em 28 de Março de 2017 para o atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução 005/2010 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 36/2014 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

A matriz curricular do curso de Ciências Contábeis segue a fundamentação legal dos conteúdos de formação básica e profissional, os conteúdos de formação teórico-prática, buscam aliar os conhecimentos teóricos adquiridos à prática da profissão, nos aspectos de aplicação dos conhecimentos existentes e desenvolvimento de novos, a partir do método científico. Para esse fim, são ofertadas as seguintes disciplinas: Metodologia do Trabalho Científico (60HA), Informática Aplicada à Contabilidade (60HA), Estágio Supervisionado I (180H), Técnica de Pesquisa em Contabilidade (60HA), Estágio Supervisionado II (180H), Atividades Complementares (220H) e Trabalho de Conclusão de Curso (60H).

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional do(a) bacharel(a) em Ciências Contábeis, que se constituem como aspectos necessários do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

1

3.3. DADOS SOBRE O COORDENADOR (A) DO CURSO

Nome do Coordenador (a) do Curso: Sérgio Luiz Pedrosa Silva
Formação Profissional: Contador
Titulação: Mestre
Regime de Trabalho: Dedicção exclusiva
Tempo de Exercício no Magistério Superior: 20 anos

FONTE: DCC - FACEM

4. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

4.1. Corpo discente

QUADRO 1 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo de Vagas Iniciais – PSVI

Tipo de PSVI	Ano	Quantidade de inscritos			Vagas ofertadas			Relação candidatos/vagas		
		Cota Social	Cota PcD	Não Cotista	Cota ² Social	Cota ³ PcD	Não Cotista	Cota Social	Cota PcD	Não Cotista
SiSU*	2013	15	15	144	220	9,60	14,66	2013	15	15
SiSU*	2014	15	15	137	195	9,13	13,00	2014	15	15
SiSU*	2015	15	15	100	180	6,66	12	2015	15	15
SiSU*	2016	15	15	161	110	10,73	7,33	2016	15	15

Legenda: PcD: Pessoa com Deficiência; PSV: Processo Seletivo Vocacionado; SiSU: Sistema de Seleção Unificada.

* PSVI com oferta mista, sendo 40% das vagas distribuídas no PSV e 60% das vagas no SiSU.

² Reserva de no mínimo 50% das vagas ofertadas no PSV 2014 para o candidato que concluiu todo ensino fundamental (anos iniciais e finais) e ensino médio integralmente e exclusivamente em escola da rede pública no âmbito Federal, Estadual ou Municipal, conforme Lei Estadual nº 8.258, de 27 de dezembro de 2002.

³ Em cumprimento à Lei Estadual nº 9.696, de 25 de fevereiro de 2013, que trata da reserva de vagas para pessoas com deficiência, 5% (cinco por cento) das vagas iniciais distribuídas por campus, curso, habilitação, turno e semestre letivo da UERN são destinadas a candidatos, exclusivamente, com deficiência comprovada por profissional cadastrado pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

Informações adicionais:

http://www.uern.br/controldepaginas/comperve-candidato-vagas/arquivos/1878consulte_a_oferta_de_curso_por_campi_2002_a_2015.pdf
http://www.uern.br/sisu/default.asp?item=sisuuern_sisuuern2015_uernsisu

QUADRO 2 - Ingresso do estudante no curso

Ano	VI	VNI⁴	EX-OFF	OJ	Total
2010	80	-	-	-	80
2011	80	-	1	-	81
2012	80	-	-	-	80-
2013	80	6	-	-	86

FONTE: DCC

LEGENDA: VI = vagas iniciais VNI = vagas não iniciais EX-OFF = transferência ex-officio
OJ = ingressantes por ordem judicial

QUADRO 3 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2010	49	314	320	21
2011	52	309	311	13
2012	57	305	311	23
2013	62	314	321	19

FONTE: DCC

⁴ De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) NVDNID = (NVIC x PM), MR, onde:

- I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;
- II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;
- III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

QUADRO 4 - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2016

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades	DINE	0
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso	AECS	107
Total de estudantes participando de atividades de extensão	APAE	18
Total de estudantes bolsistas envolvidos em atividades de extensão	AAE	0
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa	ABC	0
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa	APAP	02
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa)	AICC	0
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM)	APM	01
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão	PEE	50
Total de estudantes com atividade de monografia do curso	AAMC	21

FONTE: DCC FACEM

DATA BASE: 2016

QUADRO 5 – Resultado dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes em 2015

ENADE Conceito	Conceito Curso
3	3

Fonte: INEP - MEC

ANO BASE: 2015

4.2. Corpo docente

QUADRO 6 - Número de docentes efetivos do departamento por titulação e regime de trabalho

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	DE
2013	0	7	7	0	3	4	7

2014	0	7	7	0	2	5	7
2015	0	7	7	0	2	5	7
2016	0	6	5	2	2	5	6

FONTE: DCC

DATA BASE: 2016

LEGENDA: G = Graduação E = Especialista M = Mestre D = Doutor
 20h = Vinte horas 40h = Quarenta horas 40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

QUADRO 7 - Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho com contrato provisório

Ano	Titulação				Regime de Trabalho	
	G	E	M	D	20h	40h
2013	0	6	3	0	2	7
2014	0	5	4	0	0	9
2015	0	3	5	0	0	8
2016	0	2	5	0	0	7

FONTE: DCC

DATA BASE: 2016

LEGENDA: G = Graduação E = Especialista M = Mestre
 20h = Vinte horas 40h = Quarenta horas

D = Doutor

QUADRO 8 - Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2016.

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
13	0	0	9	4

FONTE: DCC

DATA BASE: 2013

QUADRO 9 - Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2016.

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
7	0	5	2	0

FONTE: DCC

DATA BASE: 2013

QUADRO 10 - Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento		(Tipo de vínculo (efetivo ou contratado))
	Graduação	Pós-Graduação	
Adriana Martins de Oliveira	C. Contábeis	Doutora em Administração - 2016	Efetivo
Ana Zanandréia Rocha	C. Contábeis	Especialização em Auditoria Contábil e Docência do Ensino Superior	Contratado
Antonio Bezerra da Fé	C. Contábeis	Especialista em Ciências Contábeis - 2000	Efetivo
Antônio Cláudio Noberto Paiva	C. Contábeis	Especialista em Auditoria Contábil – UERN – 2007 Mestrado em Ciências Contábeis – UFRN/UFPB/UNB - 2010	Efetivo
Antonio Marcos Soares Brasil	C. Contábeis	Especialista em Ciências Contábeis - 2002	Efetivo
Auris Martins de Oliveira	C. Contábeis	Mestre em Sustentabilidade e Meio Ambiente	Efetivo
Carlos Alberto de Souza Soares	C. Contábeis	Especialização em Auditoria Contábil	Contratado
Cássio Rodrigo da Costa Almeida	C. Contábeis	Especialização em Ciências Contábeis	Efetivo
Cícero Luiz Câmara Júnior	C. Contábeis	Mestre em Ciências do Solo	Contratado
Hugo Azevedo Rangel de Moraes	C. Contábeis	Especialização em Auditoria Contábil	Contratado
Ivanaldo Gaudêncio	C. Contábeis	Especialização em Planejamento Agrícola – 1993 Especialização em Administração Universitária – 1996	Efetivo

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento		(Tipo de vínculo (efetivo ou contratado))
	Graduação	Pós-Graduação	
Jorge Eduardo de Medeiros Lopes	C. Contábeis	Mestre em Contabilidade	Efetivo
Jorge Fernandes Jales Neto	C. Contábeis	Especialista em contabilidade gerencial – 2007	Efetivo
Jorge Silvano de Lima Pinheiro	C. Contábeis	Especialista em Ciências contábeis – 2000	Efetivo
José Sueldo Câmara Ferreira	C. Contábeis	Doutor em Administração 2016	Efetivo
Kelly Cristina de Oliveira	C. Contábeis	Especialização em Contabilidade e Planejamento Tributário e Auditoria Contábil	Contratado
Maria de Fátima de Oliveira Reis	C. Contábeis	Especialização em Contabilidade Gerencial - UERN 2003	Efetivo
Mario Cesar Sousa de Oliveira	C. Contábeis	Especialização em Contabilidade Gerencial - UERN 2001	Contratado
Moisés Ozório de Souza Neto	C. Contábeis	Especialização em Contabilidade Gerencial – UNP – 2009	Contratado
Rosângela Queiroz Souza Valdevino	C. Contábeis	Mestre em Administração	Contratado
Saulo Medeiros Diniz	C. Contábeis	Mestre em Administração	Efetivo
Sergio Luis Pedrosa Silva	C. Contábeis	Mestre em Engenharia de Produção	Efetivo
Wênika Preston Leite Batista da Costa	C. Contábeis	Mestre em Administração	Contratado

FONTE: DCC

DATA BASE: 2016

QUADRO 11 - Área de formação dos docentes de outros departamentos com atuação no curso em 2016

Docentes de outros Departamentos	Área de Conhecimento		Tipo de vínculo (efetivo ou contratado)
	Graduação	Pós-Graduação	
Alexandre José de Oliveira	Tecnologia e Indústria Têxtil	Mestre	Efetivo
Antônio Jaimar Gomes	Letras	Especialista	Contratado
Carlos Augusto da Escóssia	Economia	Especialista	Efetivo
Francisco Humberlan Arruda de Oliveira	Letras Português e Literatura	Mestre	Efetivo
Edigleuson Costa Rodrigues	Direito	Mestre	Efetivo
Edimilson Silvino de Oliveira	Matemática	Graduado	Efetivo
Francisco Valadares Filho	Direito	Especialista	Efetivo
Kalline Cristina Carvalho	Matemática	Graduado	Contratado
Lúcio Romero Marinho Pereira	Direito	Especialista	Efetivo
Magnus Kelly Moura da Cunha	Fisioterapia	Doutor	Efetivo
Suzanna Paula de Oliveira Pereira	Direito	Especialista	Contratado

QUADRO 12 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2016

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	4
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa	DAPE	4
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	16
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	4
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	0
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	4
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	0
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	4
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	7
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	

FONTE: DCC

DATA BASE: 2016

4.2.1 Indicadores referentes ao corpo docente no ano de referência⁵

4.2.1.1 Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Indica a capacidade do curso de capacitar seus professores.

Total de Docentes	Docentes Especialistas	Docentes Mestres	Docentes Doutores
13	6	5	2

ITCD	25,384615385
------	--------------

A titulação dos professores é considerada	A
---	---

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

4.2.1.2 Índice de Regime de Trabalho (IRT)

Indica a dedicação dos docentes nas atividades fins (ensino, pesquisa e extensão) e nas atividades meio (gestão) do curso.

Total de Docentes	Com Regime de trabalho de dedicação exclusiva	Docentes com 40 horas	Docente com 20 horas
13	6	5	2

IRT	55,38461538
-----	-------------

Índice de regime de trabalho	A
------------------------------	---

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

5

4.2.1.3 Taxa de Eficiência de Extensão (TEE)

Indica a participação do corpo docente em atividades de extensão.

Total de docentes	Docentes em atividades de extensão
13	4

TEE	30,769230769
-----	--------------

A taxa de eficiência da Extensão é considerada:	C
---	---

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

4.2.1.4 Taxa de Eficiência da Pesquisa (TEP)

Indica a participação do corpo docente em atividades de pesquisa

Total de Docentes	Docentes em atividade de pesquisa
13	4

TEP	30,7692307692
-----	---------------

A taxa de eficiência da pesquisa é considerada:	A
---	---

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

4.2.1.5 Relação Disciplina/Docente (RDD)

Equivale ao número de disciplinas ofertadas pelo departamento/número de docentes do quadro permanente + os docentes substitutos + os docentes visitantes.

Disciplinas Ofertadas no semestre	Docentes em exercício
52	16

RDD	3,25
-----	------

A relação disciplina/docente é considerada	C
--	---

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

4.2.1. Taxa de docentes na Pós-Graduação

Indica a atuação dos docentes na pós-graduação.

Docentes do Departamento	Docentes no ensino da Pós-
20	7

TDPG	35
------	----

A taxa de docentes na Pós-Graduação	C
-------------------------------------	---

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

QUADRO 13 - Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Semestre 2015.2		Semestre 2016.1	
	G	PG	G	PG
Adriana Martins de Oliveira	2	-	2	1
Ana Zanandréia Rocha	4	-	2	-
Antonio Bezerra da Fé*	-	-	-	-
Antônio Cláudio Noberto Paiva	2	-	0	1

Docentes do Departamento	Semestre 2015.2		Semestre 2016.1	
	G	PG	G	PG
Antonio Marcos Soares Brasil	2	-	2	-
Auris Martins de Oliveira	2	-	2	-
Carlos Alberto de Souza Soares	4	-	4	-
Cássio Rodrigo da Costa Almeida	-	-	2	-
Cícero Luiz Câmara Júnior	4	-	0	-
Francisco Igo Leite Soares	-	-	4	-
Hugo Azevedo Rangel de Moraes	4	-	4	-
Ivanaldo Gaudêncio*	-	-	-	-
Jorge Eduardo de Medeiros Lopes	2	-	2	1
Jorge Fernandes Jales Neto	2	-	2	1
Jorge Silvano de Lima Pinheiro	2	-	2	-
José Sueldo Câmara Ferreira	-	-	2	-
Maria de Fátima de Oliveira Reis*	-	-	-	-
Mario César Sousa de Oliveira	4	-	4	-
Rosângela Queiroz Souza Valdevino	4	-	4	1
Saulo Medeiros Diniz	2	-	2	-
Sergio Luiz Pedrosa Silva	1	-	2	-
Wênyka Preston Leite Batista da Costa	4	-	4	1

FONTE: DCC

ANO BASE: 2016

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

* Os professores estavam afastados para tratamento de saúde

QUADRO 14 - Número de disciplinas ministradas por professor

Docentes – Outros Departamentos	Semestre 2015.2		Semestre 2016.1	
	G	PG	G	PG
Alexandre José de Oliveira - Administração	1	-	1	-
Aluíso Barros de Oliveira - Português	1	-	-	-
Antônio Jaimar Gomes – Língua Inglesa	-	-	1	-
Carlos Augusto da Escóssia - Economia	1	-	1	-
Francisco Humberlan Arruda de Oliveira - Português	-	-	1	-
Edigleuson Costa Rodrigues – Direito	2	-	1	-

Docentes – Outros Departamentos	Semestre 2015.2		Semestre 2016.1	
	G	PG	G	PG
Edmilison Silvino Oliveira - Matemática	1	-	2	-
Francisco - Matemática	1	-	-	-
Francisco Aliandro - Matemática	1	-	-	-
Francisco Valadares Filho - Direito	1	-	1	-
KalineCristina Carvalho - Matemática	-	-	2	-
Lúcio Romero Marinho Pereira - Direito	-	-	1	-
Magnus Kelly Moura da Cunha - Educação	1	-	1	-
Marcos - Matemática	1	-	-	-
Suzana Paula de Oliveira Pereira - Direito	1	-	1	-
Vinicius – Língua Inglesa	1	-	-	-

FONTE: DCC

ANO BASE: 2016

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

4.3. Corpo técnico-administrativo

QUADRO 15 - Corpo Técnico Administrativo

Descrição	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente	2
Total de técnicos com contrato provisório	0
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais	1
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais	1
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio)	2
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão	0
Total de técnicos com escolaridade de nível médio	0
Total de técnicos com nível superior	2
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de Especialista)	2
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de Mestre)	0
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de Doutor)	0
Total de técnicos com deficiências/dificuldades	0

FONTE: DCC

DATA BASE: 2016

Após a apresentação ampla do curso, segue a análise dos resultados produzidos pela avaliação online dos docentes e discentes, realizada pela COSE, com a colaboração do Núcleo Docente Estruturante – NDE.

5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 17 de Outubro de 2016 a 30 de Novembro de 2016, sendo 422 pelos estudantes e 48 pelos professores. Dos 452 questionários disponibilizados para avaliação discente, 422 foram respondidos, equivalendo a 93,36%. Na avaliação docente, 48 foram respondidos, o que equivale a 100% dos professores participantes dessa etapa do processo avaliativo. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on line*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

Partiremos agora para a análise propriamente dita dos dados.

5.1. DA AVALIAÇÃO DOCENTE

5.1.1. DIMENSÃO 1: Autoavaliação do professor

O Quadro 16 se refere aos aspectos da autoavaliação didático pedagógica realizada pelos professores, em que os docentes avaliam aspectos como conteúdos trabalhados, interação com os discentes, processo avaliativo e as demais estratégias de ensino-aprendizagem desenvolvidas em sala de aula.

QUADRO 16 - Autoavaliação do professor

ASPECTOS AVALIADOS		Sim / Sempre %	Maioria das Vezes %	Poucas Vezes %	Não / Nunca %
1.1	Apresentou aos alunos o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC (ementa, objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia)?	100,0	-	-	0,0
1.2	Discutiu com os alunos o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, bibliografia, instrumentos e critérios de avaliação)?	100,0	-	-	0,0
1.3	Acerca do Conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?	95,8	4,2	0,0	0,0
1.4	Estabelece uma seqüência lógica dos conteúdos da Disciplina de modo a facilitar a compreensão dos alunos?	87,5	12,5	0,0	0,0

ASPECTOS AVALIADOS		Sim / Sempre %	Maioria das Vezes %	Poucas Vezes %	Não / Nunca %
1.5	Destina tempo suficiente para a abordagem de cada conteúdo?	91,7	8,3	0,0	0,0
1.6	Cumprir com os conteúdos previstos no Programa Geral do Componente Curricular – PGCC?	100,0	0,0	0,0	0,0
1.7	Estabelece a relação teoria e prática respeitando as especificidades da disciplina?	83,3	16,7	0,0	0,0
1.8	Utiliza uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulam a sua participação nas aulas e a manifestação das suas idéias?	70,8	29,2	0,0	0,0
1.9	Apresenta boa comunicação e postura, fazendo uso de linguagem acessível para melhorar a compreensão do conteúdo?	91,7	8,3	0,0	0,0
1.10	Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?	79,2	20,8	0,0	0,0
1.11	Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?	70,8	25,0	4,2	0,0
1.12	Orienta o aluno na realização das atividades?	87,5	12,5	0,0	0,0
1.13	Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?	83,3	12,5	4,2	0,0
1.14	Incentiva a autonomia intelectual dos alunos (estimula o trabalho de pesquisa, a leitura, o fichamento de textos, a produção de resumos, etc.)?	70,8	20,8	8,3	0,0
1.15	Apresenta cordialidade dentro e fora da sala de aula; demonstra atenção com os alunos e estabelece um bom relacionamento?	100,0	0,0	0,0	0,0
1.16	Comparece as aulas assiduamente?	100,0	-	-	0,0
1.17	Inicia e termina a aula no horário previsto?	66,7	33,3	0,0	0,0
1.18	Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?	87,5	12,5	0,0	0,0
1.19	Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?	83,3	12,5	4,2	0,0
1.20	Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas	83,3	12,5	4,2	0,0

Fonte: SIPAVI

A maioria dos itens da autoavaliação docente foram respondidos entre as alternativas Sim e Maioria das vezes, com destaque para os itens : cumprir com os conteúdos previstos, discute com os alunos o programa geral da disciplina e cordialidade e assiduidade, esses itens apresentaram percentual de 100%. O Aspecto com menor percentual de avaliação foi o incentivo a autonomia intelectual dos alunos por meio do estímulo aos trabalhos de pesquisa, a leitura e ao fichamento de textos e produção de resumos. Em que 70% avaliaram como Sempre, 20,8% como a maioria das vezes. 8,3% informaram que poucas vezes incentivam essas práticas o que pode revelar que o incentivo à pesquisa e à leitura ser uma estratégia adotada pela maioria dos docentes, essa prática ainda precisa se consolidar como um todo dentro do corpo docente, de todo modo a percepção e avaliação dos professores sobre as

práticas didático-pedagógicas foram muito satisfatórias.

5.1.2. DIMENSÃO 2: A disciplina

As questões pertinentes ao Quadro 17 têm o objetivo de avaliar a estrutura e conteúdos da disciplina ministrada pelo docente e sua compatibilidade com a formação profissional e associação com a pesquisa e a extensão.

QUADRO 17 - A disciplina

ASPECTOS AVALIADOS		Sim / Sempre %	Maioria das Vezes %	Poucas Vezes %	Não / Nunca %
2.1	A carga horária destinada à disciplina é adequada à efetiva aprendizagem do aluno?	100,0	0,0	0,0	0,0
2.2	Tem ministrado esta disciplina no mesmo curso?	62,4	16,7	16,7	4,2
2.3	A disciplina mantém articulação com alguma atividade de pesquisa?	20,8	24,9	29,2	25,1
2.4	A disciplina mantém articulação com alguma atividade de extensão?	8,3	33,3	29,2	29,2
2.5	Está ministrando disciplinas na sua área específica de formação?	91,7	8,3	0,0	0,0

Fonte: SIPAVI

As respostas referentes ao Quadro 18 indicam que a carga horária das disciplinas é adequada e compatível com as necessidades de aprendizado dos discentes, 100% dos docentes responderam Sim a essa questão, 91,7% também afirmam compatibilidade da disciplina que lecionam com a sua formação profissional, no entanto verifica-se ainda uma carência de uma associação mais consistente entre as disciplinas ministradas e atividades de extensão e pesquisa, quando se verifica que somente 20,8% dos docentes afirmam que a disciplina que lecionam mantém alguma articulação com a pesquisa, e apenas 8,3% com a extensão.

5.1.3. DIMENSÃO 3: Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina

O Quadro 18 tem como objetivo avaliar as condições de trabalho, infraestrutura e equipamentos e tecnologias necessárias para proporcionar o ambiente propício ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

QUADRO 18 - Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina

ASPECTOS AVALIADOS		INFRAESTRUTURA			
		Satisfatória %	Regular %	Insatisfatória %	Não disponível %
3.1	Sala de aula	79,2	20,8	0,0	0,0
3.2	Laboratório - espaço físico	24,9	29,2	16,7	29,2
3.3	Laboratório - materiais	20,8	16,7	29,2	33,3
3.4	Laboratório - equipamentos	20,8	16,7	29,2	33,3
3.5	Biblioteca - espaço físico	37,6	45,7	16,7	0,0
3.6	Biblioteca - acervo	4,2	58,3	37,5	0,0
3.7	Biblioteca - serviços	62,5	37,5	0,0	0,0
3.8	Recursos didáticos	58,4	24,9	16,7	0,0
3.9	Transporte (aula de campo)	4,2	37,5	8,3	50,0
3.10	Sala de vídeo	12,5	37,5	29,2	20,8
3.11	Material de consumo	50,0	33,3	4,2	12,5
3.12	Sala de estudo para o professor	37,6	33,3	20,8	8,3
3.13	Serviço de apoio à docência (secretaria, digitação, fotocópia e deslocamento de recursos audiovisuais)	75,1	24,9	0,0	0,0

Fonte: SIPAVI

Os itens de infra estrutura com maior índice de satisfação foram sala de aula com 79,2% no índice satisfatório e 20,8% no índice Regular, juntamente com o Serviço de apoio à docência (secretaria, digitação, fotocópia e deslocamento de recursos audiovisuais) que obteve 75,1% de satisfatório e 24,9% de Regular, o que indica uma estrutura muito boa nas salas de aula e um apoio eficiente, no entanto itens como laboratórios, acervo da biblioteca, sala de vídeo e transportes para aula de campo apresentaram baixos índices de satisfação o que indica necessidades de melhoria nesses espaços e serviços. O acervo da biblioteca não foi bem avaliado, mas os serviços da biblioteca apresentou um índice de satisfação de 62,5% o que indica que as deficiências da biblioteca estão relacionadas com estrutura física e acervo e não de atendimento e serviços. O acervo juntamente com o transporte para aulas de campo foram os itens com avaliação mais deficiente.

5.1.4. DIMENSÃO 4: Avaliação dos alunos pelo professor

O Quadro 19 tem como objetivo a avaliação do corpo docente em relação ao

desempenho e comportamento dos discentes nos aspectos de pontualidade, assiduidade, participação em outras atividades acadêmicas e desempenho de uma forma geral. Esses aspectos são fundamentais para se avaliar a eficiência do processo ensino-aprendizagem e o interesse dos discentes em sua formação profissional.

QUADRO 19 - Avaliação dos alunos pelo professor

ASPECTOS AVALIADOS		Sim Sempre %	Maioria das Vezes %	Poucas Vezes %	Não Nunca %
4.1	Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?	37,5	54,2	8,3	0,0
4.2	Têm apresentado um bom desempenho, com nota igual ou superior a sete, na disciplina?	50,0	50,0	0,0	0,0
4.3	São assíduos às aulas?	45,8	50,0	4,2	0,0
4.4	São pontuais às aulas?	29,1	66,7	4,2	0,0
4.5	Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?	62,5	37,5	0,0	0,0
4.6	Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?	58,3	37,5	4,2	0,0
4.7	Têm participado de outras atividades acadêmicas, além das disciplinas do curso?	20,8	66,7	12,5	0,0
4.8	Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?	33,3	45,7	20,8	0,0

Fonte: SIPAVI

Todos os itens, quando se junta os índices Sim, Sempre e Maioria das vezes, alcançam um percentual satisfatório e indica, de uma forma geral, um bom desempenho dos discentes, destaque para o item Cumprimento das atividades solicitadas pelos docentes que alcançou 100% na junção dos índices Sim, sempre e Maioria das vezes. O item que se refere à procura do professor fora do horário de aula para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo das disciplinas foi o que apresentou o resultado menos favorável com somente 33,3% com respostas no índice Sim, sempre e 20,8% no índice Poucas vezes, o que indica que a cultura de procurar ajuda docente fora da sala de aula ainda não está consolidada e que os docentes precisam criar mecanismos para incentivar essa procura pelos alunos em outros ambientes além da sala de aula.

5.2. DA AVALIAÇÃO DISCENTE

5.2.1. DIMENSÃO 1: Atuação didática pedagógica do professor

O objetivo do quadro 20 é avaliação da atuação didático pedagógica dos docentes. A

percepção dos discentes em relação às estratégias, ferramentas e procedimentos adotados pelos docentes na transmissão dos conhecimentos e técnicas necessárias para um processo de ensino aprendizagem eficiente e eficaz.

QUADRO 20 - Atuação didática pedagógica do professor

ASPECTOS AVALIADOS		Sim Sempre %	Maioria das Vezez %	Poucas Vezez %	Não Nunca %
1.1	Apresentou aos alunos o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC (ementa, objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia)?	88,8	-	-	11,2
1.2	Discutiu com os alunos o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, bibliografia, instrumentos e critérios de avaliação)?	87,2	-	-	12,8
1.3	Acerca do Conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?	78,1	15,5	2,1	4,3
1.4	Estabelece uma seqüência lógica dos conteúdos da Disciplina de modo a facilitar a compreensão dos alunos?	66,8	20,9	6,4	5,9
1.5	Destina tempo suficiente para a abordagem de cada conteúdo?	67,4	23,0	5,9	3,7
1.6	Cumpe com os conteúdos previstos no Programa Geral do Componente Curricular – PGCC?	70,1	21,4	3,7	4,8
1.7	Estabelece a relação teoria e prática respeitando as especificidades da disciplina?	67,4	20,9	7,0	4,8
1.8	Utiliza uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulam a sua participação nas aulas e a manifestação das suas idéias?	61,5	21,9	10,7	5,9
1.9	Apresenta boa comunicação e postura, fazendo uso de linguagem acessível para melhorar a compreensão do conteúdo?	72,2	20,3	3,7	3,8
1.10	Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?	52,4	23,0	17,6	7,0
1.11	Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?	49,7	23,0	13,9	13,4
1.12	Orienta o aluno na realização das atividades?	71,7	17,1	5,9	5,3
1.13	Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?	50,8	26,2	10,7	12,3
1.14	Incentiva a autonomia intelectual dos alunos (estimula o trabalho de pesquisa, a leitura, o fichamento de textos, a produção de resumos, etc.)?	60,4	23,1	13,7	2,8
1.15	Apresenta cordialidade dentro e fora da sala de aula; demonstra atenção com os alunos e estabelece um bom relacionamento?	71,7	15,0	7,0	6,4
1.16	Comparece as aulas assiduamente?	89,8	-	-	10,2
1.17	Inicia e termina a aula no horário previsto?	67,4	19,3	5,9	7,5
1.18	Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?	79,7	10,2	3,7	6,4
1.19	Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?	64,2	15,5	7,5	12,8
1.20	Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas	85,0	7,5	3,5	4,0

Fonte: SIPAVI

Diante da auto avaliação dos alunos, que reflete a atual realidade para o ano em estudo, podemos tirar as seguintes conclusões: em relação as vinte(20) questões respondidas pelos mesmos, em relação a atuação didática pedagógica do professor, concluímos que as respostas com percentuais mais altos se concentram na opção *sim sempre*, isto é, na sua maioria, acima de 70%. Os quesitos tiveram percentuais bem acima de cinquenta por cento,

na opção *sim sempre*, com exceção de dois itens que aproximaram-se de 50% na opção *sim sempre*, como podemos ver na auto avaliação nos itens: 1.10(52,4%) e 1.13(50,8%.) e do item 1.11 que ficou com 49,7%.

Os resultados nos levam a presumir que nessa dimensão não há problemas visíveis no curso de Ciências Contábeis. Isto posto, admite-se que os alunos deste curso, se continuarem com esse perfil, concluirão sua graduação de modo satisfatório.

5.2.2. DIMENSÃO 2: Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina

O segundo aspecto avaliado nos componentes curriculares pelos alunos foram as *condições necessárias de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina*. Nela, onze subitens foram avaliados: *sala de aula, laboratórios (físico/materiais e equipamentos), biblioteca (espaço/acervo e serviços), recursos didáticos, transporte (destinado a aula de campo), sala de multimídia e sala para atendimento ao aluno*. As alternativas disponíveis foram *satisfatória, regular, insatisfatória e não disponível*.

QUADRO 21 - Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina

ASPECTOS AVALIADOS		Satisfatória %	Regular %	Insatisfatória %	Não disponível %
2.1	Sala de aula	45,0	45,9	9,1	0,0
2.2	Laboratório - espaço físico	10,7	27,5	26,2	35,3
2.3	Laboratório - materiais	10,7	25,6	31,6	32,1
2.4	Laboratório - equipamentos	8,0	26,2	33,2	32,6
2.5	Biblioteca - espaço físico	25,0	38,0	31,6	5,4
2.6	Biblioteca - acervo	25,0	38,0	31,6	5,4
2.7	Biblioteca - serviços	18,8	59,4	16,0	5,8
2.8	Recursos didáticos	22,6	45,4	26,2	5,8
2.9	Transporte (aula de campo)	8,1	25,6	18,7	47,6
2.10	Sala de multimídia	9,7	34,2	20,3	35,8
2.11	Sala para atendimento ao aluno	16,6	39,6	20,3	23,5

Fonte: SIPAVI

De acordo com os alunos que participaram do processo, os dados coletados revelam que o curso de Ciências Contábeis, com funcionamento no Campus Central – Mossoró, tem uma infraestrutura regular e satisfatória para o desenvolvimento das disciplinas e

aprendizagem do alunado, com exceção de alguns aspectos avaliados, como: Laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), sala de multimídia e transporte (aula de campo) que, como podemos ver na tabela acima, apresentam índices que precisam de melhorias. Ressaltando que os itens laboratório e multimídia encontram-se em fase de conclusão. Já os itens sala de aula, recursos didáticos, sala de atendimento ao aluno e biblioteca (espaço físico, acervo e serviços) apresentam índices satisfatórios.

5.2.3. DIMENSÃO 3: Autoavaliação

Nesta última dimensão, será exposto a opinião do corpo discente da UERN sobre eles mesmos nos aspectos; *formação básica, desempenho, assiduidade, pontualidade, compromisso com a disciplina, relação interdisciplinar, outras atividades acadêmicas e interesse sobre o conteúdo extra-sala de aula*. No geral são treze (13) subitens avaliados.

Acerca dos indicadores supracitados observaremos, no quadro abaixo, a *autoavaliação dos alunos* do curso de Ciências Contábeis ofertado em Mossoró.

QUADRO 22 - Autoavaliação

ASPECTOS AVALIADOS		Sim Sempre %	Maioria das Vezes %	Poucas Vezes %	Não Nunca %
3.1	Ao iniciar a disciplina, possuía a formação básica para alcançar um bom desempenho?	79,7	-	-	20,3
3.2	Estuda o conteúdo programático utilizando bibliografia sugerida pelo professor?	66,3	24,1	8,0	1,6
3.3	Estuda o conteúdo programático utilizando a bibliografia extra, não sugerida pelo professor?	43,9	19,8	28,9	7,4
3.4	Dedica-se aos estudos da disciplina, além do horário de aula?	56,7	27,3	12,8	3,2
3.5	Tem apresentado um bom desempenho, com nota igual ou superior a sete, na disciplina?	77,5	21,4	1,1	0,0
3.6	É assíduo às aulas?	98,4	-	-	1,6
3.7	É pontual às aulas?	77,5	21,4	1,1	0,0
3.8	Procura o professor, fora do horário de aula, para esclarecer dúvidas sobre o conteúdo abordado?	33,7	21,9	23,5	20,9
3.9	Procura estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?	57,2	19,8	17,1	5,9
3.10	Tem participado de outras atividades acadêmicas, além dos componentes curriculares do curso?	41,7	16,6	26,2	15,5
3.11	Cumprir as atividades solicitadas na disciplina?	94,1	4,8	1,1	0,0
3.12	Percebe a importância da disciplina para sua formação profissional?	82,9	7,0	5,9	4,2
3.13	Pretende atuar profissionalmente em sua área de formação?	93,0	-	-	7,0

Fonte: SIPAVI

Ao analisarmos as treze (13) questões respondidas pelos alunos, concluímos que as respostas com percentuais mais altos se concentram na opção *sempre*. Na autoavaliação dos alunos, todos os quesitos tiveram percentuais bem acima de cinquenta por cento, com exceção

dos subitens três (03), oito (08) e dez (10).

De um modo geral, com relação à aprendizagem, os alunos de Ciências Contábeis têm uma visão positiva de si mesmos.

6. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO*

A visita *in loco* é uma verificação da infraestrutura e dos recursos humanos à disposição do curso de graduação em Ciências Contábeis, que funcionam no Campus Central. Essa etapa do processo de avaliação interna é realizada pela CPA, utilizando-se de instrumentos de avaliação próprios.

O *Formulário de avaliação in loco das instalações físicas das faculdades/cursos de graduação da UERN* é o instrumento utilizado para análise da infraestrutura e contempla itens que tratam das salas de Professores, da sala para a coordenação do curso, de reuniões, de aula; gabinete de trabalho para professores; equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet; registros acadêmicos; biblioteca (Bibliografia básica e complementar, periódicos especializados, indexados e correntes); laboratórios especializados (Infraestrutura e serviços), auditório e a acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.

Já o *Roteiro de reunião – avaliação do professor* e o *Roteiro de reunião - avaliação do aluno*, como suas nomenclaturas já sugerem, são os expedientes usados para se fazer reuniões, em separado, com docentes e discentes, respectivamente, objetivando colher suas opiniões e\ou visões, críticas e\ou sugestões acerca dos aspectos avaliados. Os instrumentos abordados levam em conta a avaliação da atuação do diretor da faculdade ou do campus avançado e do chefe do departamento do curso, a existência de atividades acadêmicas diferenciadas, como se dá a atuação docente na disciplina, como o aluno avalia o ensino-aprendizagem levando em consideração o conteúdo ministrado e metodologia pedagógica empregada, a avaliação feita pelo professor e como o aluno recebe essa avaliação, acesso à Internet, acervo bibliográfico, qualidade da reprografia e, por fim, pontos positivos e negativos da infraestrutura disponibilizada no curso.

6.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

6.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso

Dimensão: Instalações Físicas

Indicadores:

- I- Salas: de Professores, para a coordenação do curso, de reuniões, de aula;
- II- Gabinete de trabalho para professores;
- III- Equipamentos de informática e Recursos audiovisuais;
- IV- Registros Acadêmicos;
- V- Biblioteca (Bibliografia básica e complementar, periódicos especializados, indexados e correntes);
- VI- Laboratórios especializados (Infraestrutura e serviços)
- VII- Auditório.

QUADRO 23 – Análise das Instalações Físicas da CPA

ITEM	ASPECTOS AVALIADOS	PONTUAÇÃO				
		1	2	3	4	5
1	Salas de Professores					
1 1	Quantidade suficiente			X		
1 2	Equipadas adequadamente, conforme especificidades do curso				X	
1 3	Devidamente mobiliadas				X	
1 4	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.			X		
1 5	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.				X	
1 6	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.				X	
1 7	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.				X	
1 8	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.				X	
1 9	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.				X	
1 10	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.			X		
2	Sala para Coordenação do Curso/Chefia do Departamento					
2 1	Equipada adequadamente, conforme especificidades do curso				X	
2 2	Devidamente mobiliada				X	
2 3	Atende aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.				X	
2 4	Atende aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.				X	
2 5	Atende aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.				X	
2 6	Atende aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.				X	
2 7	Atende aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.				X	

ITEM	ASPECTOS AVALIADOS	PONTUAÇÃO				
2 8	Atende aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.				X	
2 9	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.				X	
3 Salas de Reuniões (OBS.: funciona na sala da Chefia do Departamento)						
3 1	Quantidade suficiente		X			
3 2	Devidamente equipadas			X		
3 3	Devidamente mobiliadas			X		
3 4	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.			X		
3 5	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.				X	
3 6	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.				X	
3 7	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.		X			
3 8	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.				X	
3 9	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.			X		
3 10	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.		X			
4 Salas de aula						
4 1	Quantidade suficiente					X
4 2	Equipadas adequadamente, conforme especificidades do curso					X
4 3	Devidamente mobiliadas					X
4 4	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.					X
4 5	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.					X
4 6	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.					X
4 7	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.					X
4 8	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.					X
4 8	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.					X
4 9	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.					X
5 Gabinetes de trabalho para professores						
5 1	Quantidade suficiente (caso não exista, utilizar a menor pontuação)	X				
5 2	Equipados adequadamente		X			
5 3	Devidamente mobiliados		X			
5 4	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.		X			
5 5	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.				X	
5 6	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.				X	
5 7	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.				X	
5 8	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.				X	
5 9	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.			X		
5 10	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.		X			
6 Equipamentos de informática e Recursos audiovisuais						

ITEM	ASPECTOS AVALIADOS	PONTUAÇÃO			
6 1	Quantidade suficiente de laboratórios de informática			X	
6 2	Quantidade suficiente de equipamento de informática (considerada a proporção de 1 terminal para até 30 alunos)			X	
6 3	Quantidade suficiente de equipamentos audiovisuais				X
6 4	Qualidade dos equipamentos de informática atende às necessidades do curso			X	
6 5	Qualidade dos equipamentos audiovisuais atende às necessidades do curso				X
6 6	O acesso do aluno aos equipamentos é satisfatório			X	
6 7	Existência de rede de comunicação científica		X		
6 8	O acesso à rede de comunicação científica é satisfatório		X		
6 9	As Instalações dos laboratórios são satisfatórias para o desempenho das atividades		X		
7 Registros acadêmicos					
7 1	O processo de registros acadêmicos é informatizado (caso não, usar a menor pontuação)			X	
7 2	O processo garante atualização, confiabilidade e eficiência			X	
7 3	O acesso aos corpos docente e discente é satisfatório			X	
8 Biblioteca					
8 1	Equipada adequadamente		X		
8 2	Devidamente mobiliada	X			
8 3	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.			X	
8 4	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.			X	
8 5	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.			X	
8 6	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.			X	
8 7	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.	X			
8 8	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.	X			
8 9	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.	X			
8 10	O acervo bibliográfico (básico e complementar) atende às demandas do curso		X		
8 11	Os periódicos especializados, indexados e correntes atendem às demandas	X			
9 Laboratórios especializados (caso não exista, utilizar a menor pontuação)					
9 1	Equipados adequadamente	X			
9 2	Devidamente mobiliados	X			
9 3	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.	X			
9 4	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.	X			
9 5	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.	X			
9 6	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.	X			
9 7	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.	X			
9 8	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.	X			

ITEM	ASPECTOS AVALIADOS	PONTUAÇÃO			
9 9	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.	X			
9 10	Materiais específicos atendem às necessidades do curso	X			
9 11	O horário de funcionamento é satisfatório	X			
9 12	O acesso aos corpos docente e discente é satisfatório	X			
10	Auditório (caso não exista, utilizar a menor pontuação)				
10 1	Equipado adequadamente	X			
10 2	Devidamente mobiliado	X			
10 3	Atende aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.	X			
10 4	Atende aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.	X			
10 5	Atende aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.	X			
10 6	Atende aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.	X			
10 7	Atende aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.	X			
10 8	Atende aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.	X			
10 9	Atende aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.	X			
10 11	O horário de funcionamento é satisfatório	X			
10 12	O acesso aos corpos docente e discente é satisfatório	X			

Legenda: 1=muito fraco(a) 2=fraco(a) 3=regular 4=bom 5=muito bom

6.2. REUNIÃO COM DOCENTES E DISCENTES

6.2.1 REUNIÃO COM OS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS/CAMPUS CENTRAL/UERN

Foi realizada reunião com uma representação de 15 (quinze) estudantes do Curso de Ciências Contábeis da UERN, dos períodos 1º, 2º, 4º, 5º, 6º e 9º, sendo 14 (quatorze) estudantes do turno vespertino e 01 (um) do turno noturno.

A reunião foi conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: atuação da direção administrativa da Faculdade; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; processo de avaliação; condições de acesso à internet; condições de uso da Biblioteca; reprografia; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

6.2.1.1. Atuação da Direção da Faculdade

A opinião dos estudantes sobre a Direção da Faculdade (FACEM) apontou para aspectos como desconhecimento da pessoa do Diretor, em que, dos 15 estudantes presentes, 8 alegaram saber quem é o Diretor e criticaram o fato de nunca ter havido um momento próprio para a apresentação dos dirigentes, ficando com isso, a dificuldade de opinarem sobre a atuação do Diretor.

Como sugestão apresentam a importância da presença do Diretor, de vez em quando, nas salas de aula.

6.2.1.2. Atuação da Chefia de Departamento Acadêmico

Sobre a atuação da Chefia do Departamento, os estudantes foram unânimes em dizer que conhecem e só apontaram aspectos positivos: é acessível, está presente diariamente, inclusive aos sábados, é disponível para atender os estudantes, incentiva a participação em eventos e atividades dos estudantes, tem a preocupação em atender com agilidade os problemas apontados, é atencioso e comprometido com o curso, cobra didática diferenciada dos professores incentivando mais trabalhos com artigos, possibilitou a criação de um grupo de estudos todos os sábados, direcionado a temas do CPC, é preocupado com a aprendizagem do aluno. Destacaram também sua importante atuação no incentivo por projetos de pesquisa e de extensão e para a produção científica.

OBS.: um relato específico do estudante do 9º período destacou que na época que entrou na Faculdade não tinha muito um norte sobre como seria o curso. Atualmente, o estudante já entra tendo um norte do que vai fazer, se sobressai a parte prática, é informado sobre especializações, os professores são mais capacitados, os estudantes sabem a quem devem recorrer. Com isso, há mais interesse do estudante em atuar para melhorar o curso.

6.2.1.3. Existência ou não de atividades acadêmicas diferenciadas e sua realização

Questionados sobre a existência de atividades acadêmicas diferenciadas e como se dá sua realização, os estudantes destacaram:

- São realizados seminários;
- Existem projetos de pesquisas de professores, dos quais alguns estudantes participam;
- Os projetos de extensão não são muito divulgados, passando a ideia de que os estudantes já são pré-selecionados sem critérios de inscrição;

- Não há pesquisa de campo (relatos de estudantes do 4º e do 9º períodos).

6.2.1.4. Processo de ensino-aprendizagem em sala de aula, conteúdos e metodologia utilizados

Com referência à indagação feita aos estudantes sobre como se dá o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula e a opinião deles sobre os conteúdos e metodologia utilizados, eles destacaram que os conteúdos e a metodologia a serem utilizados não são apresentados logo de início, e isso gera desestímulo sobre como será o curso.

Destacaram ainda:

- Que a vinda de professores de outros cursos, para ministrarem disciplinas no curso de Ciências Contábeis, precisa ser repensada e os professores capacitados para aplicarem seus conhecimentos em suas áreas, mas com foco na contabilidade;
- Saírem mais da teoria e atuarem com um pouco mais de prática, e até mesmo utilizando outros métodos que saiam do convencional, pois consideram ser desconexo muita teoria e pouca aplicação do que se vê, na prática;
- Necessidade de um laboratório próprio para o curso.

6.2.1.5. O Processo de Avaliação

Indagados sobre como acontece o processo de avaliação, os estudantes destacaram que recai, em sua maioria, sobre a aplicação de provas, mas também são incluídos algumas vezes na avaliação, seminários, artigos e pesquisas.

Embora considerem que para algumas disciplinas é o mais viável a aplicação de provas, também destacam a importância de atividades diferenciadas, como forma de contribuição para o ensino aprendizagem.

6.2.1.6. Acesso à Internet para o Curso

Sobre o acesso à Internet, os estudantes apontaram como de pouco uso, pela quantidade de pessoas para o acesso à rede wi-fi e a não existência de sala para acesso à rede física, buscando muitas vezes o espaço da Biblioteca para isso, embora sua rede de acesso à internet não seja tão boa. Ademais, destacaram que muitos estudantes levam seus próprios

equipamentos (notebook).

6.2.1.7. Biblioteca

1- Sobre a disponibilidade de acervo para o Curso, os estudantes destacaram:

- Não há exemplares suficientes;
- Livros desatualizados;
- Geralmente não tem os livros indicados em sala de aula;

2 – Sobre espaço, serviços e Internet disponíveis na biblioteca:

- Internet não é boa;
- O atendimento da Biblioteca não é bom, pois os estudantes não recebem as orientações devidas dos funcionários;
- Há demora na entrega das carteiras para uso/empréstimo do acervo;
- A sala de estudo coletivo muitas vezes é usada por estudantes que buscam estudos individualizados e reclamam das conversas, quando ali é o lugar próprio para discussões em grupo e não para estudos individuais;
- É necessário recorrer à xerox ou pedir emprestado a amigos e/ou professores.

3- O que falta na Biblioteca para atender às necessidades do Curso:

- Ampliação e atualização do acervo;
- Ampliação do espaço físico;
- Melhoria da climatização;
- Melhor divulgação dos serviços ofertados pela biblioteca, pois muitos não sabiam da existência dos setores de periódicos e de multimídia para uso dos estudantes.

6.2.1.8. Reprografia

Indagados se a reprografia atende às necessidades do Curso, se tem boa qualidade e bom atendimento, os estudantes destacaram que atende às necessidades no quesito qualidade e, consideraram insuficiente o número de máquinas e que há demora no atendimento em alguns momentos, quando chegam a formar filas de espera. Destacaram ainda ser importante a redução no valor.

6.2.1.9. Instalações Físicas

Sobre os pontos positivos e negativos das instalações físicas da Faculdade, os estudantes destacaram:

- As salas de aula estão ótimas (bem equipadas, climatizadas, mobílias adequadas). Pediram a retirada dos ventiladores de teto, já que estão em desuso;
- Solicitaram a instalação de cortinas nas janelas, para auxiliar no momento de utilização de apresentações no data show;
- A importância da instalação do laboratório próprio com a maior brevidade possível;
- Solicitaram que uma das salas de aula possa ficar aberta até o final do horário geral de aula, mesmo que não tenha aula, para utilizarem como espaço de leitura ou de discussão de trabalhos;
- Necessidade de melhor conservação e limpeza do bebedouro, pois no local há muitos gatos que chegam a subir no bebedouro;
- Os banheiros são considerados precários e necessitam de material (papel e sabonete), bem como tampas para os vasos sanitários, conserto de descargas e de espaço para banho, com porta. Pois quando existe o chuveiro, o espaço do box é aberto.

6.2.2 REUNIÃO COM DOCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS/CAMPUS CENTRAL/UERN

Foi realizada reunião com uma representação de 07 (sete) Professores do Curso de Ciências Contábeis/Campus Central da UERN. A reunião foi conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: atuação da direção administrativa da Faculdade; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; processo de avaliação; condições de acesso à internet; condições de uso da Biblioteca; reprografia; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos professores quanto aos aspectos avaliados.

6.2.2.1. Atuação da Direção da Faculdade

A opinião dos professores sobre a Direção da Faculdade (FANAT) apontou aspectos positivos do gestor quanto à acessibilidade, disponibilidade, bom relacionamento com as

pessoas em geral (professores, alunos e técnicos), incentiva a atuação em projetos e está sempre presente na faculdade, o que caracteriza envolvimento com os assuntos da Unidade Acadêmica e seus Departamentos e atuação conjunta com as chefias departamentais em prol do bom andamento das atividades acadêmicas e administrativas.

6.2.2.2. Atuação da Chefia de Departamento Acadêmico

Sobre a atuação da Chefia do Departamento, os professores apontaram aspectos positivos quanto à acessibilidade, presença, pontualidade e assiduidade, disponibilidade, participação em eventos e atividades dos alunos do curso de Ciências Contábeis, inclusive aos sábados e horários extras. Sempre disponível para lutar pela resolução dos assuntos ligados ao curso, repassa, por e-mail, aos professores as informações recebidas de pró-reitorias e outros órgãos, preocupado com o curso nos aspectos acadêmicos e estrutural, interessado em buscar atualizações de conteúdos, cursos e outros eventos para a melhoria da formação do aluno e do professor, tem a comunicação muito aberta e ágil no repasse de informações, bastante positivo no aspecto interpessoal, conseguindo maior integração dos docentes em todos os aspectos e assuntos voltados para o interesse do curso e de outros cursos da faculdade.

Destacaram também sua importante atuação durante o processo de realização do último concurso público para buscar a garantia das vagas de direito do departamento e busca dividir as tarefas departamentais com o subchefe, de forma a ter sempre alguém no Departamento para atendimento e tomada de decisões.

6.2.2.3. Existência ou não de atividades acadêmicas diferenciadas e sua realização

Questionados sobre a existência de atividades acadêmicas diferenciadas e como se dá sua realização, os professores destacaram atividades importantes como:

- Dispõem de uma revista eletrônica;
- Realizam palestras sobre vários temas da área contábil;
- Participam de projetos de pesquisa e de extensão;
- Participam de pesquisas do PIBIC;
- Grupo de pesquisa consolidado;
- Trazem palestrantes externos;
- Realizam seminários fundamentados em artigos científicos atuais;

- Algumas disciplinas levam os alunos para o laboratório de informática;
- Os estágios são devidamente acompanhados in loco.

6.2.2.4. Processo de ensino-aprendizagem em sala de aula, conteúdos e metodologia utilizados

Com referência à indagação feita aos professores sobre como se dá o processo ensino-aprendizagem em sala de aula e a opinião deles sobre os conteúdos e metodologia utilizados, eles destacaram que procuram trabalhar de uma forma padronizada nos procedimentos metodológicos, observadas as especificidades de cada disciplina/professor, com isso tem conseguido concluir no período adequado, cumprindo o calendário e o planejamento; realizam reuniões quinzenais; estudos e reflexões permanentes, há frequentes reuniões da chefia do departamento com os docentes para discussão dos conteúdos e ementas com a preocupação de que os conteúdos não sejam repetidos e alinhar os objetivos entre as disciplinas; procuram dar ênfase nas normas internacionais de contabilidade para o conteúdo das disciplinas, mesmo que não constem da ementa; são realizadas aulas aos sábados como forma de reforço a temas diversos da área contábil.

6.2.2.5. O Processo de Avaliação

Sobre como acontece o processo de avaliação, os professores destacaram:

- Questionários ou conversas nos últimos dias que antecedem a avaliação;
- Aplicação de provas, seminários, trabalhos de pesquisa; mini artigo; apresentação e análise de filmes, trabalhos em grupo com ou sem consulta. Cada disciplina tenta fazer adequações para não se tornar algo monótono.

6.2.2.6. Acesso à Internet para o Curso

Sobre o acesso à Internet para o Curso de Ciências Contábeis, a maioria dos professores apontou que todos os docentes do curso têm notebook próprio, ainda assim dispõem dos equipamentos da sala da chefia do departamento e a rede de Internet tem funcionamento razoável.

6.2.2.7. Biblioteca

Sobre a disponibilidade de acervo para o Curso, os professores destacaram:

- Houve melhoria, mas ainda não supre as necessidades;
- Parte do acervo ainda desatualizada;
- Não tem assinatura de periódicos específicos para o curso;
- Seria fundamental para os professores e alunos a assinatura de revistas da área;
- Consideram bom o atendimento da biblioteca e os espaços adequados.

O que falta na Biblioteca para atender às necessidades do Curso:

- atualização do acervo
- assinatura de periódicos

6.2.2.8. Reprografia

Indagados se a reprografia atende às necessidades do Curso, se tem boa qualidade e bom atendimento, os professores destacaram que praticamente não utilizam. Com a tecnologia, cada vez mais os textos estão sendo remetidos aos alunos por e-mail.

6.2.2.9. Instalações Físicas

Sobre os pontos positivos e negativos das instalações físicas da Faculdade, os professores destacaram:

1- Negativos:

- Banheiros em condições inadequadas (falta material e melhor conservação e limpeza). Alguns professores sugerem a criação de banheiro específico para professores;
- Existência de goteiras no teto (salas e outras dependências físicas). Necessidade de vistoria também nos forros de gesso e na madeira do teto;
- A sala dos professores vai abrigar as atividades do Núcleo de Apoio Contábil Fiscal-NAF. Seria adequado uma sala própria;
- Tamanho dos quadros brancos das salas de aula é insuficiente para algumas disciplinas que trabalham com grandes cálculos. Sugerem a ampliação dos quadros;
- Necessidade de agilização na implantação do laboratório próprio.

2 - Positivos:

- climatização das salas de aula;
- fixação de equipamento data show nas salas de aula;
- qualidade das carteiras;
- instalações elétricas;
- o curso dispõe de 12 computadores doados para o laboratório.

OBS: Destacaram a necessidade e a importância para a avaliação do curso, a convocação do terceiro aprovado no último concurso público, uma vez que há três aprovados e há três vagas legais no departamento.

7. DAS RECOMENDAÇÕES

7.1 Para a Direção da Faculdade:

- Presença do Diretor e Vice, na Faculdade, com visitas mais frequentes às salas de aula e contato com os estudantes que alegam não conhecerem a Direção e sua atuação;
- Reivindicar dos órgãos institucionais competentes da Instituição, ampliação do acervo para o curso de Ciências Contábeis;
- Reivindicar, dos órgãos institucionais competentes da Instituição, agilidade na instalação do laboratório próprio;
- Reivindicar, dos órgãos institucionais competentes da Instituição, melhoria dos banheiros, no sentido de tornarem-se mais adequados e com o material de higiene básico necessário, pois o espaço para banho não está apropriado, nem possui o suporte necessário ao acesso de cadeirantes (largura das portas, corrimãos), bem como há espaços utilizados para outros fins, como guarda de material de limpeza, vassouras, rodos, etc, tornando o ambiente descaracterizado para as funções a que se destina;
- Tendo em vista que não existem salas de estudos para os estudantes, que seja autorizada a abertura de uma ou duas salas de aula até o final do horário de aulas normal.

7.2. Para a Chefia do Departamento do Curso

- Continuar participando das atividades desenvolvidas pelos estudantes, pois demonstra apoio e incentivo;
- Discutir e trabalhar junto com os professores para a utilização de materiais e recursos disponíveis e melhorar a grade curricular, sendo ouvidos também os alunos;
- Ampliar a discussão entre os professores (com a participação dos estudantes), sobre a intensificação das atividades acadêmicas extra sala e de uma maior participação em projetos de extensão e de pesquisa;
- Estimular os professores no uso de outros métodos de avaliação, além da prova escrita;
- Buscar a viabilização do aumento de bolsas para os estudantes;
- Proporcionar capacitação de docentes advindos de outros departamentos para trabalharem os conteúdos adaptados ao curso de Ciências Contábeis.

7.3 Para a Administração Central

- Viabilizar a ampliação do espaço físico, melhoria da climatização da Biblioteca e do acervo bibliográfico para o curso de Ciências Contábeis;
- Viabilizar a ampliação de equipamentos de informática (microcomputadores) e do acesso à Internet;
- Viabilizar a melhoria do acesso à rede de comunicação científica;
- Viabilizar o aumento de máquinas de reprografia, para diminuir as filas.
- Agilizar a instalação do laboratório especializado do curso;
- Viabilizar melhorias na sala dos professores e no departamento acadêmico, quanto aos aspectos: conservação e comodidade, mobiliário e adaptação do espaço físico para favorecer momentos de atendimento, bem como de realização de reuniões;
- Viabilizar a manutenção, conservação/higienização do bebedouro.

Destacamos, que cabe à COSE a solicitação das recomendações mencionadas a cada setor específico, como também o acompanhamento\monitoramento de sua realização ou possibilidade de realização futura. As referidas informações deverão fazer parte do relatório semestral a que a COSE está obrigada a fornecer à CPA, de acordo com o regimento interno desta.

ANEXOS

Siglas cadastradas no Subsistema de Avaliação Institucional

AAE	Alunos Envolvidos com Atividades de Extensão	DP	Docentes Pesquisadores
AAMC	Alunos Envolvidos com Atividades de Monitoria	DPGG	Docentes em Ensino de Pós-Graduação
ABC	Alunos Bolsistas do Curso	DT20	Docentes com Regime de Trabalho de 20 Horas
AEC	Alunos em Estágio Curricular	DT40	Docentes com Regime de Trabalho de 40 Horas
AECS	Alunos em Estágio Curricular Supervisionado	DTI	Docentes com Regime de Trabalho de com Dedicção Exclusiva
AEX	Atividades de Extensão Concluídas	DV	Docentes Visitantes
AEXD	Atividades de Extensão em Desenvolvimento	EBF1	Salas Destinadas às Aulas
AG	Alunos de Graduação	EBF2	Salas Destinadas à Administração Acadêmica
AICC	Alunos em Iniciação Científica do Curso	EBF3	Salas Destinadas às Atividades Acadêmicas
AINI	Alunos Ingressantes em Vagas Não Iniciais	EBF4	Salas Destinadas a Professores
AITJ	Alunos Ingressantes Ordem Judicial	EXPD1	Experiência Docentes na UERN
AITO	Alunos Ingressantes Por Transferência Ex Officio	EXPD2	Experiência Docentes na UERN
AIVI	Alunos Ingressantes em Vagas Iniciais	EXPD3	Experiência Docentes na UERN
APM	Alunos em Programa Institucional de Monitoria (PIM)	EXPD4	Experiência Docentes na UERN
APP	Alunos em Programa de Educação Tutorial (PET)	GP	Grupos de Pesquisa
CHDG	Carga Horária Docente Dedicada as Atividades de Gestão	MESP	Monografias de Especialização Defendidas por Semestre
CHE	Carga Horária por Semestre em Atividades de Extensão	MG	Monografias de Graduação Defendidas por Semestre
CHG	Carga Horária por Semestre de Ensino de Graduação	NCAI	Computadores com acesso à Internet
CHOM	Carga Horária Dedicada Orientação de Monografias	NCC	Computadores para o Curso
CHP	Carga Horária por Semestre em Atividades de Pesquisa	NIC	Impressoras Para o Curso
CHPG	Carga Horária por Semestre de Ensino de Pós-Graduação	NPE	Núcleos de Pesquisa e estudo em Atividades no Departamento
COD	Créditos Ofertados pelo Departamento	NRET	Retroprojetores
CPGE	Cursos de Pós-Graduação do Departamento	NTP	Telas para Projecção
DAEX	Docentes em Atividade de	NTV	Aparelhos de TV

	Extensão		
DAM1	Docentes com Orientação de Monografia na Graduação	NVD	Aparelhos de Vídeo/DVD
DAM2	Docentes com Orientação de Monografia na Especialização	PD	Total de Docentes por Semestre
DAPE	Docentes em Atividade de Pesquisa	PEE	Participação de Estudantes em Eventos
DC	Docentes do Departamento	PPD	Projetos de Pesquisa em Desenvolvimento
DCB	Docentes em Capacitação com Bolsa	PQ	Projetos de Pesquisa Concluídos no Semestre
DCS	Docentes Contratados ou Substitutos	PUB1	Publicações Científicas
DD	Docentes Doutores	PUB2	Publicações Científicas
DES	Docentes Especialistas	PUB3	Publicações Científicas
DEX	Docentes em Exercício	PUB4	Publicações Científicas
DG	Docentes Graduados	TAF	Técnicos em Atividades - Fim
DGO	Disciplinas da Graduação Ofertadas por Semestre pelo Curso	TAM	Técnicos em Atividades – Meio
DINE	Alunos com Deficiência (necessidade especial)	TECP	Técnicos com Contrato Provisório
DM	Docentes Mestres	TEQP	Técnicos Efetivos
DMO	Docentes com Monitoria	TNE	Técnicos com Deficiência (necessidades especiais)
DOC	Docentes Cedidos	TNM	Técnicos com Nível Médio
DOD	Docentes Afastados – Doutorado	TNS1	Técnicos com Nível Superior
DODM	Docentes com Orientação/Co-orientação no Mestrado	TNS2	Técnicos com Título de Especialista
DOL	Docentes de Licença	TNS3	Técnicos com Título de Mestre
DOM	Docentes Afastados – Mestrado	TP30	Técnicos em tempo Parcial
DONE	Docentes com Deficiência (necessidades especiais)	TP40	Técnicos em tempo Integral

Indicadores Cadastrados no Subsistema de Avaliação

Indicador Nome	Descrição
Fórmula	Parâmetros
ITCD Índice de Titulação do Corpo Docente $(10*\{DES\}+30*\{DM\}+60*\{DD\})/\{DC\}$	Indica a capacidade da instituição de capacitar seus professores. $\{ITCD\} \geq 25 = 'A'$ $\{ITCD\} \geq 20$ E $\{ITCD\} < 25 = 'B'$ $\{ITCD\} \geq 16.6$ E $\{ITCD\} < 20 = 'C'$ $\{ITCD\} \geq 13$ E $\{ITCD\} < 16.6 = 'D'$ $\{ITCD\} \geq 0$ E $\{ITCD\} < 13 = 'E'$
IRT Índice de Regime de Trabalho $(60*\{DTI\}+60*\{DT40\}+30*\{DT20\})/\{DC\}$	Indica a dedicação dos docentes nas atividades fins (ensino, pesquisa e extensão) e nas atividades meio (gestão) do curso $\{IRT\} \geq 40 = 'A'$ $\{IRT\} \geq 35$ E $\{IRT\} < 40 = 'B'$ $\{IRT\} \geq 26,5$ E $\{IRT\} < 35$ $\{IRT\} \geq 17,5$ E $\{IRT\} < 26,5 = 'D'$ $\{IRT\} < 17,5 = 'E'$
TEE Taxa de Eficiência da Extensão $(\{DAEX\}/\{DC\}*100)$	Indica a participação do corpo docente em atividades de extensão $\{TEE\} \geq 50 = 'A'$ $\{TEE\} \geq 40$ E $\{TEE\} < 50 = 'B'$ $\{TEE\} \geq 30$ E $\{TEE\} < 40 = 'C'$ $\{TEE\} \geq 20$ E $\{TEE\} < 30 = 'D'$ $\{TEE\} < 20 = 'E'$
TEP Taxa de Eficiência da Pesquisa $(\{DAPE\}/\{DC\}*100)$	Indica a participação do corpo docente em atividades de pesquisa $\{TEP\} \geq 12 = 'A'$ $\{TEP\} \geq 9$ E $\{TEP\} < 12 = 'B'$ $\{TEP\} \geq 6$ E $\{TEP\} < 9 = 'C'$ $\{TEP\} \geq 3$ E $\{TEP\} < 6 = 'D'$ $\{TEP\} < 3 = 'E'$

<p>RDD Relação Disciplina/Docente</p> <p>$\{DGO\}/\{DEX\}$</p>	<p>Equivale ao número de disciplinas ofertadas pelo departamento/número de docentes do quadro permanente + os docentes substitutos + os docentes contratados</p> <p>$\{RDD < 2 = 'A'\} \{RDD \geq 2 \text{ E } RDD < 3 = 'B'\} \{RDD \geq 3 \text{ E } RDD < 4 = 'C'\} \{RDD \geq 4 \text{ E } RDD < 5 = 'D'\} \{RDD \geq 5 = 'E'\}$</p>
<p>TDPG Taxa de Docentes na Pós-Graduação</p> <p>$(\{DPGG\}/\{DC\} * 100)$</p>	<p>Indica a atuação dos docentes na pós-graduação</p> <p>$\{TDPG \geq 50 = 'A'\} \{TDPG \geq 40 \text{ E } TDPG < 50 = 'B'\} \{TDPG \geq 30 \text{ E } TDPG < 40 = 'C'\} \{TDPG \geq 20 \text{ E } TDPG < 30 = 'D'\} \{TDPG < 20 = 'E'\}$</p>